

27. Outubro. 1962 - Sábado

✓

Vocês sabem que dia é o de hoje?...

De fato, é um sábado, mas há qualquer coisa mais importante do que o ser sábado, hoje...

Sim, pois hoje é o último sábado do mês de outubro...

E como acontece há já dois anos, o último sábado do mês de outubro tem qualquer coisa de diferente e emocionante...

Saiam à rua Paraná, hoje a noite e vocês verão por que.

Sim, pois vocês devem ter ouvido um rufar de tambores durante esses últimos dias, uma cadência ritimada de fanfarras, um toque bonito de clarim, um som gostoso que toda tarde enche os céus de Jacarezinho, um ruído agradável - vel que vem lá dos lados do Colégio Cristo Rei...

E é, de fato, a fanfarra do Colégio Cristo Rei que está ensaiando nesses dias...

Não que hoje seja feriado ou seja comemorado algum acontecimento histórico...

Não, não é nada disso...

Saiam à rua Paraná hoje à noite, que vocês verão de que se trata...

Ali pelas dezenove e trinta, estejam no centro de nossa Jacarezinho, que vocês compreenderão do que se trata...

Sim, pois ao surgir a fanfarra do Colégio Cristo Rei, não pensem que todos os Colégios de Jacarezinho estarão desfilando em homenagem a alguma coisa...

Não, só o Colégio Cristo Rei irá desfilar hoje à noite.

Não... Não estranhem, pois é isso mesmo...

E não estranhem também quando, encerrando o desfile, um grupo de homens, alguns doutores, outros bancários, um ou outro deputado ou prefeito de algum lugar, pois não estranhem essa gente toda, desfilando também, de terno, cigarro à boca alguns, sem cadência e com o passo todo errado...

Ah, se o Camarinha estivesse hoje à noite aqui, montado em seu bonito cavalo branco que tantas e tantas vezes comandou tradicionais desfiles em Jacarezinho, esses moços não iriam marchar com o passo errado...

Mas, nós tornamos a repetir, não estranhem esse desfile original, pois serão os ex-alunos do Colégio Cristo Rei que estarão abrindo as festas de sua tradicional reunião anual de confraternização...

O velho Capitão que durante anos e anos vendia bilhetes de loteria em nossa cidade, deixou de existir...

E em tudo isso, percebe-se a marcha inexorável do tempo, caminhando sem parar e deixando em seu caminhar, fatos alegres e tristes e que se constituem nas pequenas coisas que em seu todo formam o nosso mundo, a nossa vida...